

Na Espanha, segundo Lavoratti (2002), o processo de desenvolvimento no meio rural foi diferente da maioria dos outros países europeus e tem características das atividades turísticas no espaço rural diferenciadas do imaginário campesino do turismo rural europeu. Lavoratti Janes Terezinha El turismo rural como mecanismo de desarrollo endógeno: análisis comparado de las regiones de Andalucía/España y Bahía/Brasil. Trabalho de Doutorado apresentado a Universidade de Córdoba. 276p (2002)

Como desde os anos de 1970, este país Ibérico, que se apresenta como pioneiro no reconhecimento do turismo, como atividade econômica de grande força comercial, voltada para grandes redes hoteleiros e complexos turísticos. Diferencialmente de outros, teve o surgimento das atividades turísticas nos espaços rurais seguindo o mesmo princípio voltado a grandes empreendimentos hoteleiros direcionados ao lazer, estética e convenções e com somente uma pequena parcela de envolvimento de propriedades rurais produtivas (Avilés e Requena, 1993). AVILÉS, P.R.; REQUENA, J.C. Uma oportunidade para as zonas rurais desfavorecidas? **Revista Leader Magazine**, Lisboa, n° 4, p7-9, outono 1993.

Segundo PRESVELOU (1998), as atividades turísticas rurais, voltadas para a valorização do cotidiano produtivo, apresentavam-se fenômeno disperso com qualidade muito diversa, identificadas principalmente nas comunidades autônomas da Cataluña e Galícia, onde é possível encontrar experiências muito diversas e enriquecedoras, fortalecidas pelo

trabalho feminino, sua força motriz. PRESVELOU, C. Ações inovadoras em turismo. In: ALMEIDA, J. A.; RIEDLY, M.; FROEHLICH, J. M. (org.). **Turismo rural e desenvolvimento**. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, 1988

Porem, a realidade do campesino Espanhol, do pequeno e médio produtor Espanhol, era semelhante à realidade de dificuldades vivenciadas em distintos mundos agrícolas europeus, por isso das iguais necessidades, independente dos modelos turísticos rurais existentes interligados com as grandes cadeias hoteleiras, de ações de desenvolvimento e promoção.

Com a aprovação pela Comissão Européia em 1996 do Programa PRODER (Programa Operativo e Desenvolvimento e Diversificação Econômica de Zonas Rurais) para zonas desfavorecidas, as atividades turísticas rurais na Espanha, voltadas para a tradição rural, envolvendo a comunidade local e com objetivos de desenvolvimento começam a surgir como novo modelo de desenvolvimento rural e resposta a planos estratégicos locais.

Transformando-se, segundo Alonso (2002), em um dos mais notórios fenômenos turísticos da última década, e com uma grande diversidade de ofertas graças a diversidade cultural daquele país que varia não só quanto a qualidade de apresentação do produto, mas também tipos de alojamento e

ofertas de produto voltada a tematização. [Alonso José María de Juan \(2002\) Tendências de futuro para el turismo rural em Espana. Una oferta diferenciada InRevista de Desarrollo Rural 18. Diciembre de 2002 p 32-35](#)

A tematização apresenta-se como tendência do Turismo Rural Espanhol, que agrupa em torno de determinados gostos ou produto de origem como gastronomia, botânica, tradições rurais, festas típicas, vindimas entre outras múltiplas possibilidades, fundamentando assim uma forte relação entre aos valores do turismo rural e cultural. Algumas como: *Ruta Jacobea da Galícia que pode ser feita a pé, a cavalo e/ou bicicleta*; *Ruta del Vino Rioja*; *Rutas Gastronómicas-Junta de Extremadura*; *La Ruta de la Botifarra de la Selva*; *Las Rutas del Vino em Aragon* são alguns dos exemplos que podem ser vivenciados.

A diversidade certamente pode ser reconhecida como a primeira característica do Turismo Rural Espanhol e os novos rurais ou retornados, aquela nova população rural, que retorna ao campo para terras herdadas, ou citadinos, que adquirem propriedades, que segundo Aguilar (2003) deixam de ser os hóspedes e se transformando anfitriões contribuem para esta diversidade [Aguilar Maribel \(2003\) Huéspedes Y Anfitriones In Revista de Desarrollo Rural 20. Junio de 2003 p 9-12.](#)

Segundo Leader (1993) Ocos-Eo em Astúrias, com a produção agropecuária tradicional voltada para a pecuária, apresenta especial aptidão para o desenvolvimento de atividades turísticas rurais, com uma ação de desenvolvimento voltada para a qualidade do turismo rural; A região de Extremadura, como o *Grupo Sierra de Gata*, uma rede de alojamentos turísticos em casas típicas rurais; Andaluzia, na *Serrania de Ronda*, foi com o centro de iniciativas turísticas que agrupou a força regional, estabelecendo normas de qualidade e assegurando o respeito pela sua aplicação e o grupo de La *Rioja*, que prepara um itinerário de caminhada no espaço rural foram algumas das primeiras ações de destaque (**Leader, 1993). LEADER e o turismo rural. Leader Magazine, Lisboa, nº 4, p. 10-12, outono 1993.**

Na Espanha o reconhecimento da atividade como dinamizador regional segundo Oncisns (2007) é uma realidade consolidada e os vários programas comprovam esta realidade, porem será á comercialização profissionalizada de todos estes elementos, de todos os território e produtos a forma futura de desenvolvimento. como novos Projetos de Promoção do Turismo rural na forma das Centrais de reserva, Operadoras Turísticas, programas de Estratégias Comerciais e Planos de Dinamização **Francisco Parra Oncins La comercialización, asignatura pendiente del turismo rural: En Manos Profesionales In Revista de Desarrollo Rural 36. Junio de 2007 p 26-29.**

IDESTUR
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DE TURISMO RURAL E EQUESTRE
www.idestur.org.br / info@idestur.org.br

Andaluzia, Principado de Astúrias, Cantabria y Pais Vasco; Castillay Leon; Avila, Segovia, Soria e Valladolid. Leon y Zamora; Palencia y Burgos; Salamanca; Extremadura; Galicia; A Coruña; Lugo y Ourense; Pontevedra, Navarra, Alicante y Valencia são algumas das múltiplas possibilidades a serem vivenciadas e os programas associativos e de rede se transformaram em estratégia de fortalecimento respondendo a necessidade do turismo encontrar marcas e produtos (alojamento, alimentação entre outros) com qualidade recomendadas

A ASETUR, Associação Espanhola de Turismo Rural congrega várias associações locais e mantém programas de comercialização comum, como a central de reservas e participação em feiras.